

O USO DA SEMAGLUTIDA (OZEMPIC) COMO MEDICAMENTO PARA AUXILIAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE¹

Ana Carolina Rafaelli Kunrath², Karina Ribeiro Rios³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Atenção Dietética nos Ciclos da Vida do curso de Nutrição da UNIJUÍ.

² Estudante do curso de Nutrição, 4º módulo.

³ Professora regente da disciplina Atenção Dietética nos Ciclos da Vida do Curso de Nutrição da UNIJUÍ. Nutricionista, Mestre em Alimentos e Nutrição.

Introdução/Objetivos: A obesidade é caracterizada como uma doença crônica, multifatorial e que embora as intervenções no estilo de vida, como dieta e exercício, representam a perda angular do controle do peso, as alterações hormonais são obstáculos para o tratamento. Em janeiro de 2023, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou a venda e utilização do OZEMPIC^(R) (Semaglutida) para o tratamento da obesidade. O mesmo fora originalmente desenvolvido para o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2, mas perceberam que suas ações poderiam auxiliar no tratamento da obesidade por dois caminhos: a semaglutida imita a atividade de um hormônio naturalmente produzido pelos humanos em seus intestinos conhecido como peptídeo semelhante ao glucagon 1 (GLP-1), que aumenta a liberação de insulina, causando uma redução nos níveis sanguíneos de glicose, além de que uma concentração menor de glicose no sangue auxilia na mudança da resistência da ação periférica da insulina dessa patologia. Ademais, o receptor de GLP-1 gera um retardo no esvaziamento gástrico, ocasionando saciedade por um período maior. Com isso, é fato que o objetivo deste resumo é informar sobre o uso e a ação da Semaglutida em pacientes obesos. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples, de natureza qualitativa, por meio da leitura de referências bibliográficas sobre o assunto. **Resultados e Discussão:** Diversos estudos têm relacionado a eficácia de intervenções medicamentosas e comportamentais no tratamento da obesidade. Muito embora a semaglutida possa ser utilizada em indivíduos adultos, com IMC classificado em sobrepeso e/ou obesidade, seu uso isolado parece não ter efeito prolongado. Estudos que incluem atendimento nutricional individual, com prescrição de dieta hipocalórica e estímulo à prática de 150 minutos semanais de atividade física, no mínimo, têm se mostrado efetivos. A utilização de ferramentas tecnológicas para o registro de diário alimentar e posterior análise e reflexão com os sujeitos, parecem ser igualmente efetivas. Como resultados, os estudos analisados, em sua maioria, apresentaram redução no peso corporal total, de pelo menos 5%, variando até em torno de 15%, conforme cada indivíduo, além de redução de medidas, como a circunferência da cintura e melhora na pressão arterial. Estudos que relataram acompanhar os sujeitos por mais tempos, após cessar o uso do medicamento em pesquisa, mostraram resultados positivos na manutenção dos resultados. **Conclusão:** A terapia medicamentosa pode ser usada como ferramenta no tratamento da obesidade crônica, mas se mostra mais efetiva quando há mudança no estilo de vida com adesão de dieta adequada e específica para cada sujeito, além de exercícios físicos e tratamento psicológico individual e/ ou familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Semaglutida. Terapia Nutricional.